nuvem de pó

Há uma nuvem de pó que se levanta à passagem dos ferrugentos e russos ruídos da carroça do senhor António. Depois, o pó assenta misturado com o cheiro da fruta e já só vemos a brisa dourada das manhãs de Outono a pentear a planície. É nesse momento que me dá uma saudade imensa da luz que sentia quando tu eras vivo.

Paulo Pinto